

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE
MINAS GERAIS - CAMPUS JUIZ DE FORA**

RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS - RSC-PCCTAE

MEMORIAL DESCRITIVO

Servidor(a): PAULA GRACIELE SILVESTRE LUCAS

Cargo: Técnica de Laboratório - Área

Classe/Nível: Nível de Classificação D - Padrão 15

Matrícula SIAPE: ##273#2

CPF: 056.768.076-28

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais

Unidade de Lotação: Núcleo de Metalurgia - Campus Juiz de Fora

Data de ingresso: 11/05/2015

Tempo de exercício no cargo: aproximadamente 11 anos

Nível de RSC pleiteado: RSC-PCCTAE VI (equivalência a Doutorado)

1. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade instruir o requerimento de concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (RSC-PCCTAE), mediante a apresentação da trajetória profissional, técnica, administrativa e institucional desenvolvida no exercício do cargo de Técnica de Laboratório - Área. O documento é apresentado em conformidade com a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, alterada pela Lei nº 15.367, de 5 de junho de 2026, com o Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026, com a Portaria MEC nº 608, de 7 de julho de 2026, e com a Resolução CONSU/IF Sudeste MG nº 27, de 9 de julho de 2026.

O documento reúne experiências relacionadas ao funcionamento dos laboratórios do Núcleo de Metalurgia, à participação em comissões e representações institucionais, à execução de processos seletivos, à coordenação de projetos de ensino, extensão e treinamento profissional, à orientação de estudantes, ao planejamento de contratações públicas, à formação continuada e à produção e difusão de conhecimento técnico e científico.

As atividades descritas estão vinculadas aos documentos comprobatórios relacionados no requerimento e organizados em anexos. Embora tenham sido desenvolvidas a partir da experiência no cargo, diversas ações ultrapassaram a dimensão meramente operacional das rotinas laboratoriais, envolvendo iniciativa, planejamento, articulação entre setores, coordenação de pessoas e projetos, produção de documentos técnico-administrativos, participação em instâncias institucionais e proposição de soluções para problemas complexos. Os resultados alcançados repercutiram positivamente na continuidade das aulas e pesquisas, na segurança dos usuários, na conservação do patrimônio público, na formação dos estudantes, na inclusão social e no aprimoramento dos processos de gestão do Campus.

2. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E INDIVIDUAL

Ingressei no IF Sudeste MG - Campus Juiz de Fora em 11 de maio de 2015, mediante

aprovação em concurso público, no cargo de Técnica de Laboratório - Área, com atuação no Núcleo de Metalurgia. Ao longo da trajetória institucional, além das atividades técnicas relacionadas à preparação e execução de práticas laboratoriais, ensaios, caracterização de materiais, apoio a aulas, pesquisas e trabalhos acadêmicos, passei a assumir responsabilidades que extrapolam a rotina operacional do cargo, envolvendo organização de laboratórios, acompanhamento de equipamentos de alta complexidade, planejamento de manutenções e aquisições, elaboração de documentos técnicos e administrativos e apoio à formação de estudantes.

Minha atuação também se ampliou para a coordenação de projetos de ensino, extensão e treinamento profissional, orientação de bolsistas, participação em comissões, colegiados, fóruns e grupos de pesquisa, além da elaboração de Termos de Referência e de projetos pedagógicos. Destaco a participação na criação e no desenvolvimento do Curso Pré-IF e, mais recentemente, na coordenação-adjunta do Programa Mulheres Mil no Campus Juiz de Fora e na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso FIC em Assistente Administrativo. Essas experiências contribuíram para o aprimoramento de processos institucionais, a continuidade das atividades de ensino e pesquisa, a preservação da infraestrutura laboratorial, a formação profissional de estudantes e a ampliação das ações de inclusão e extensão desenvolvidas pelo Campus.

2.1 Síntese quantitativa das atividades e correspondência com a pontuação

Para demonstrar de forma objetiva a dimensão da trajetória apresentada, o requerimento reúne 36 ocorrências ou atividades comprovadas, distribuídas em 11 critérios específicos dos Requisitos I, II, IV e VI, totalizando 165 pontos. Esses números traduzem uma atuação diversificada, desenvolvida ao longo dos anos, que abrange participação institucional, coordenação de projetos, orientação de estudantes, planejamento de contratações, formação continuada, pesquisa e produção de conhecimento.

Requisito	Quantidade de atividades comprovadas	Pontuação
Requisito I	17 designações/atuações	60 pontos
Requisito II	14 projetos, orientações, capacitações e eventos	73,5 pontos
Requisito IV	2 Termos de Referência	6 pontos
Requisito VI	3 atividades de qualificação, pesquisa e publicação	25,5 pontos
TOTAL	36 ocorrências/atividades em 11 critérios específicos	165 pontos

A seguir, apresento a relação entre o que efetivamente realizei, a quantidade reconhecida no requerimento, a pontuação correspondente e os principais impactos positivos gerados.

Requisito / item	O que foi realizado e quantidade	Cálculo da pontuação	Impacto positivo gerado
I.3	11 designações: 4 comissões eleitorais (2016, 2017, 2018 e 2020); 4 participações em colegiados de cursos; 1 Subcomissão Permanente de Política Ambiental e Desenvolvimento Sustentável; 1 Fórum de Técnicos de Laboratório; 1 Comissão de Inventário de Patrimônio.	$11 \times 3 = 33$	Ampliação da participação técnico-administrativa na governança, nos processos democráticos, na representação dos laboratórios e no controle patrimonial.
I.5	6 atuações em processos seletivos: 2016/1, 2016/2, 2017/1, 2017/2, 2018/2 e 2019/1, com aplicação de provas e participação em equipes da COPESE.	$6 \times 4,5 = 27$	Contribuição para a execução organizada e segura do ingresso de estudantes, em atividade institucional estratégica fora da rotina laboratorial.
II.1	8 coordenações: 4 Projetos de Treinamento Profissional (2018, 2019, 2022/2023 e 2025/2026); 1 Projeto de Ensino sobre caracterização química de solos (2019); 2 edições do Curso Pré-IF (2021 e 2022/2023); 1 coordenação-adjunta do Programa Mulheres Mil (2026).	$8 \times 7,5 = 60$	Formação prática de estudantes, integração entre ensino, pesquisa e extensão, inclusão educacional e ampliação da capacidade institucional de executar projetos de impacto social.
II.2	1 participação técnica especializada na elaboração do PPC do Curso FIC em Assistente Administrativo do Programa Mulheres Mil, aprovado institucionalmente.	$1 \times 4,5 = 4,5$	Estruturação de uma oferta formativa institucional, com definição de objetivos, organização curricular, metodologia, infraestrutura e acompanhamento.
II.5	2 atuações formais de orientação no Curso Pré-IF: orientação de bolsista em 2017/2018 e orientação no projeto de 2020/2021.	$2 \times 3 = 6$	Acompanhamento formativo de estudantes e bolsistas, com desenvolvimento de responsabilidade, autonomia, organização e competências profissionais.
II.9	1 formação continuada em Inteligência Artificial, com carga horária total de 22 horas.	$1 \times 1 = 1$	Atualização de competências digitais e incorporação de novas ferramentas para organização, análise de informações e produtividade no trabalho.
II.11	2 eventos: IV SIMEPE, com 24 horas, e Primer Encuentro de Jóvenes Investigadores en Ciencias de Materiales, realizado em Montevideu, Uruguai, em dois dias.	$2 \times 1 = 2$	Ampliação do repertório técnico-científico, intercâmbio de experiências e aproximação com práticas de ensino, pesquisa, extensão e ciência de materiais.
IV.2	2 Termos de Referência: aquisição de sopradores térmicos e contratação de manutenção preventiva/corretiva do chiller vinculado ao Difratômetro de Raios X.	$2 \times 3 = 6$	Conversão de necessidades técnicas em instrumentos de contratação pública, contribuindo para continuidade operacional, preservação de equipamentos e melhor instrução processual.
VI.4	1 Pós-Graduação Lato Sensu em Química, com carga horária de 420 horas.	$1 \times 15 = 15$	Aprofundamento da base técnico-científica aplicada às análises químicas, materiais, reagentes, processos laboratoriais e apoio às atividades acadêmicas.

Requisito / item	O que foi realizado e quantidade	Cálculo da pontuação	Impacto positivo gerado
VI.7	1 participação como técnica no grupo de pesquisa CEMCMAT, certificado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, desde 10/03/2023.	$1 \times 3 = 3$	Integração formal às atividades de pesquisa e caracterização de materiais, conectando infraestrutura laboratorial, formação de estudantes e produção científica.
VI.10	1 artigo em coautoria: "Curso Pré-IF no Campus Juiz de Fora: uma proposta de cursinho popular", publicado na Muriqi: Revista de Extensão do IF Sudeste MG.	$1 \times 7,5 = 7,5$	Registro, sistematização e difusão do conhecimento produzido pela experiência extensionista, permitindo compartilhar resultados e práticas institucionais.

Desse modo, os 165 pontos resultam de uma trajetória composta por 36 ocorrências ou atividades comprovadas. Os maiores blocos de pontuação correspondem às experiências de maior continuidade e responsabilidade: 60 pontos no Requisito I, ligados à participação institucional e aos processos seletivos, e 73,5 pontos no Requisito II, relacionados à coordenação de projetos, elaboração pedagógica, orientação, formação e participação em eventos. Esse panorama evidencia que o reconhecimento pretendido decorre de uma trajetória acumulada, e não de uma atividade isolada.

2.2 Contexto de atuação e abrangência dos laboratórios

O Núcleo de Metalurgia reúne ambientes com diferentes finalidades, riscos, equipamentos e rotinas. Atualmente, compartilho o atendimento técnico nos laboratórios de Soldagem; Tratamento Térmico e Termoquímico; Ensaaios Mecânicos e Ensaaios Não Destrutivos; Caracterização de Materiais; Metalografia e Preparação de Amostras; Corrosão, Proteção Superficial e Eletroquímica; Métodos de Análise Química; e Fundição, além do apoio à organização do depósito de materiais de consumo. Esses espaços atendem, principalmente, aos cursos técnicos em Metalurgia, Mecânica e Eletromecânica, ao Bacharelado em Engenharia Metalúrgica, à pós-graduação e a projetos desenvolvidos por servidores e estudantes.

A diversidade dos ambientes exige capacidade de transitar entre processos metalúrgicos, preparação de amostras, caracterização de materiais, ensaios mecânicos, análises químicas, tratamentos térmicos, metalografia, corrosão e fundição. Minha atuação não se limita à execução isolada de procedimentos: envolve compreender a finalidade acadêmica de cada atividade, verificar as condições do laboratório, organizar recursos, orientar usuários e integrar as necessidades técnicas às providências administrativas necessárias.

Ao longo dos anos, desenvolvi conhecimento prático sobre o fluxo dos laboratórios, as limitações de infraestrutura, o estado de conservação dos equipamentos, a disponibilidade de reagentes e consumíveis e os impactos que uma falha pode produzir sobre aulas, trabalhos de conclusão de curso e projetos. Essa visão integrada permite antecipar problemas, estabelecer prioridades e propor encaminhamentos compatíveis com a segurança, a continuidade do serviço e a economicidade.

2.3 Apoio técnico ao ensino, à pesquisa, à extensão e aos usuários

No apoio às aulas práticas, participo da preparação prévia dos ambientes, da separação e conferência de materiais, da organização de amostras e da verificação das condições de uso dos equipamentos. Durante as atividades, presto suporte técnico a docentes e estudantes, esclarecendo procedimentos, auxiliando no manuseio seguro dos recursos laboratoriais e contribuindo para que os ensaios sejam realizados de acordo com a finalidade pedagógica prevista.

Também acompanho atividades vinculadas a trabalhos de conclusão de curso, projetos de ensino, pesquisa, extensão e treinamento profissional. Esse atendimento pode envolver análise da viabilidade da demanda, definição do laboratório mais adequado, planejamento do período de utilização, preparação e identificação de amostras, apoio à execução de ensaios e organização dos registros produzidos. Quando necessário, articulo o atendimento com professores responsáveis, outros técnicos e setores do Campus.

Entre as rotinas técnicas, encontram-se o apoio à preparação metalográfica de amostras, lixamento, polimento e ataque; o acompanhamento de análises por microscopia óptica e eletrônica; o suporte a ensaios de dureza e a ensaios mecânicos; o apoio a análises de composição e estrutura por técnicas de raios X; e a organização de atividades envolvendo tratamento térmico, corrosão e processos de fabricação. O nível de participação varia conforme a natureza da atividade, a responsabilidade técnica definida e a habilitação necessária para cada equipamento.

A orientação aos usuários inclui reforço de regras de acesso, uso de jaleco e demais equipamentos de proteção individual, utilização de calça comprida e calçado fechado, identificação de amostras, armazenamento nos locais indicados, conservação dos equipamentos e comunicação imediata de ocorrências. Essa atuação contribui para formar estudantes mais responsáveis e para incorporar a cultura de segurança e de cuidado com o patrimônio institucional às atividades acadêmicas.

2.4 Gestão de equipamentos, manutenção, consumíveis e segurança operacional

Parte relevante da minha atuação consiste em ir além da identificação de falhas e da comunicação de ocorrências. Transformo problemas técnicos em demandas administrativas fundamentadas, reunindo histórico do equipamento, sintomas observados, impacto acadêmico, risco de agravamento, alternativas de solução e necessidade de intervenção. Em articulação com docentes, técnicos e setores administrativos, colaboro na definição do escopo da manutenção, na obtenção de orçamentos e na organização dos documentos necessários ao processo. Essa atuação exige análise técnica, visão de gestão e acompanhamento continuado, contribuindo para que a decisão administrativa seja tomada com maior segurança, rastreabilidade e aderência à necessidade real do laboratório.

Essa atuação alcança equipamentos de elevado valor e importância estratégica para o Campus, como difratômetro e espectrômetro de raios X, microscópio eletrônico de varredura, microscópios ópticos, máquina universal de ensaios, durômetros e microdurômetro, fornos, sistema de microscopia eletroquímica e potenciostato, além de equipamentos auxiliares, como chiller e sistemas de climatização. O acompanhamento busca reduzir períodos de inoperância, evitar danos maiores e preservar recursos públicos de alto custo.

No caso do chiller vinculado ao Difratômetro de Raios X, por exemplo, foi necessário relacionar a falha do sistema de refrigeração ao risco de paralisação e de dano ao equipamento principal, especificar os serviços pretendidos e acompanhar a formalização da contratação. Em outras demandas, como aquisição de sopradores térmicos, manutenção de durômetros e necessidades de climatização, a análise técnica foi convertida em justificativas, especificações e encaminhamentos administrativos.

Também participo do planejamento de reagentes e consumíveis. Acompanho necessidades recorrentes dos laboratórios, verifico a disponibilidade de materiais, consolido quantitativos, colaboro na definição das especificações e organizo informações para compras, pregões ou planejamento anual de contratações. Essa atividade é essencial porque a falta de luvas, produtos para preparação de amostras, reagentes metalográficos, soluções, lixas, panos de

polimento e outros insumos pode inviabilizar aulas e interromper pesquisas mesmo quando os equipamentos estão disponíveis.

Na dimensão da segurança operacional, observo condições de infraestrutura, funcionamento de capelas e sistemas de exaustão, climatização de ambientes com equipamentos sensíveis, armazenamento de reagentes, identificação de materiais e necessidade de manutenção preventiva. Quando identifico situação que ultrapassa a capacidade de solução do Núcleo, registro e encaminho a demanda aos setores competentes, mantendo a rastreabilidade das providências adotadas.

2.5 Participação em comissões, representações e instâncias institucionais

Ao longo da trajetória funcional, participei de comissões eleitorais regularmente instituídas nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2020, relacionadas à escolha de chefias, representantes de órgãos colegiados, membros do Conselho de Campus, Reitor e Diretor-Geral. Essas experiências exigiram observância das normas, impessoalidade, sigilo, organização, conferência de procedimentos e compromisso com a legitimidade dos processos democráticos institucionais.

Atuei como representante técnico-administrativa e membro titular em colegiados dos cursos de Engenharia Metalúrgica, Técnico em Metalurgia e Pós-Graduação Lato Sensu em Processos Metalúrgicos e Tecnologia de Materiais. Nesses espaços, acompanho discussões sobre organização acadêmica, necessidades dos cursos, infraestrutura, laboratórios, práticas profissionais e condições para realização das atividades curriculares, apresentando a perspectiva técnica de quem atua diretamente no suporte às aulas e aos projetos.

Integrei, ainda, a Subcomissão Permanente de Política Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do Campus Juiz de Fora, o Fórum de Técnicos de Laboratório do IF Sudeste MG e a Comissão de Inventário de Patrimônio. Essas designações ampliaram minha experiência em sustentabilidade, gestão patrimonial, representação institucional, compartilhamento de práticas entre laboratórios e construção coletiva de encaminhamentos.

2.6 Atuação em processos seletivos institucionais

Entre 2015 e 2018, participei de equipes de trabalho da Comissão Permanente de Processos Seletivos - COPESE em seis processos seletivos: 2016/1, 2016/2, 2017/1, 2017/2, 2018/2 e 2019/1. Atuei como aplicadora de provas e como integrante de equipes de divulgação no Campus Juiz de Fora.

As funções desempenhadas envolveram cumprimento de horários e orientações, conferência de procedimentos, atendimento aos candidatos, organização de ambiente de prova e comunicação institucional. A experiência desenvolveu atenção a detalhes, responsabilidade administrativa, respeito à isonomia, capacidade de trabalhar sob cronograma rígido e compreensão da importância dos processos seletivos para o acesso à educação pública federal.

2.7 Coordenação de projetos, orientação e formação de estudantes

A atuação no Núcleo de Metalurgia consolidou-se também por meio da coordenação de projetos de Treinamento Profissional. Coordenei projetos em 2018, 2019, 2022/2023 e 2025/2026, voltados ao desenvolvimento de conhecimentos técnicos e habilidades práticas aplicadas às rotinas dos laboratórios. Nesses projetos, planejei atividades, acompanhei estudantes, distribuí tarefas compatíveis com o nível de formação, orientei procedimentos e avaliei o desenvolvimento das competências previstas.

Os projetos de Treinamento Profissional permitem que os estudantes compreendam a organização real de um laboratório, desenvolvam responsabilidade, postura profissional, atenção à segurança, comunicação e capacidade de executar tarefas com autonomia progressiva. Ao orientar esses estudantes, transformo conhecimentos acumulados no trabalho em formação prática, contribuindo para a preparação profissional e para a continuidade das rotinas laboratoriais.

Em 2019, coordenei o Projeto de Ensino sobre a utilização da espectrometria por fluorescência de raios X na caracterização química de solos provenientes de áreas de atividades metalúrgicas. A atividade integrou preparação e análise de amostras, aplicação de técnica instrumental, interpretação dos objetivos do estudo e acompanhamento de estudantes, aproximando o conhecimento laboratorial das práticas de ensino e investigação científica.

Na extensão, participei do Curso Pré-IF em diferentes edições. Atuei na orientação de bolsista no projeto realizado de 2017 a 2018 e como orientadora na edição de 2020/2021. Posteriormente, coordenei as edições de 2021 e 2022/2023. A coordenação envolveu organização de cronograma, articulação de equipe voluntária, acompanhamento de bolsistas e estudantes, comunicação com participantes, apoio à execução das atividades e avaliação dos resultados do projeto.

O Curso Pré-IF possui relevante dimensão social, pois busca ampliar as condições de acesso de estudantes de escolas públicas aos cursos técnicos integrados. A experiência permitiu desenvolver competências em planejamento educacional, acolhimento, organização de equipes e acompanhamento de estudantes, além de articular a atuação técnica com o compromisso institucional de inclusão e democratização do ensino.

Em 2026, fui designada coordenadora-adjunta do Ciclo 4 do Programa Mulheres Mil no Campus Juiz de Fora. Minha atuação abrange a organização local do curso FIC em Assistente Administrativo, a articulação entre setores e profissionais, a organização acadêmica, o acompanhamento das alunas e o planejamento de condições de permanência. O programa atende mulheres em situação de vulnerabilidade social e exige sensibilidade, capacidade de escuta, flexibilidade organizacional e integração com a rede de assistência e inclusão social.

Também participei diretamente da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso FIC em Assistente Administrativo, aprovado pelo Conselho do Campus em 2026. A construção do PPC exigiu contextualização da oferta, definição de objetivos e público-alvo, organização curricular, estabelecimento da carga horária, metodologia, avaliação, infraestrutura, recursos humanos e estratégias de permanência. Essa atividade consolidou competências técnico-pedagógicas e demonstrou capacidade de converter uma política pública em uma proposta formativa institucionalmente estruturada.

2.8 Responsabilidades técnico-administrativas e planejamento de contratações

A experiência técnica adquirida nos laboratórios passou a ser aplicada diretamente no planejamento das contratações públicas, responsabilidade que extrapola a execução rotineira dos procedimentos laboratoriais. Em 2024, participei da elaboração e assinei o Termo de Referência para aquisição de sopradores térmicos destinados ao Núcleo de Metalurgia. O trabalho exigiu converter a necessidade acadêmica em especificação objetiva, definir características técnicas, justificar quantitativos, estabelecer condições de entrega e verificar a compatibilidade do objeto com a finalidade institucional.

Também elaborei e assinei o Termo de Referência para contratação de manutenção preventiva e corretiva do chiller vinculado ao Difrátômetro de Raios X. A elaboração demandou compreender o funcionamento integrado entre o sistema de refrigeração e o equipamento

principal, descrever tecnicamente a falha, avaliar o risco de paralisação e de dano a um bem de elevado valor, definir o serviço necessário e estabelecer prazo, garantia e condições de execução. O impacto esperado foi reduzir o risco de interrupção das análises, preservar o difratômetro e resguardar o investimento público realizado na infraestrutura de pesquisa.

Além desses documentos, participo da organização de informações para Documentos de Formalização da Demanda, estudos técnicos, pesquisas de preços, justificativas de manutenção, planejamento anual de contratações e acompanhamento de processos. A atividade exige traduzir uma necessidade técnica em linguagem administrativa clara, verificável e compatível com os princípios da legalidade, eficiência, transparência, economicidade e gestão de riscos.

O acompanhamento não se encerra na elaboração documental. Mantenho interlocução com setores de compras, contratos, manutenção, patrimônio e gestão, esclareço especificações, acompanho pendências, atualizo informações e verifico se o objeto solicitado atende à necessidade original. Essa continuidade reduz retrabalho, fortalece a rastreabilidade e aumenta a segurança das decisões administrativas.

2.9 Qualificação, pesquisa e difusão de conhecimento

A formação continuada acompanha minha trajetória profissional. Em 2024, concluí a Pós-Graduação Lato Sensu em Química, com carga horária de 420 horas, ampliando a base teórica relacionada às análises químicas, aos materiais e às atividades laboratoriais. Em 2025, concluí formação em Inteligência Artificial, com carga horária total de 22 horas, buscando incorporar novas ferramentas ao trabalho técnico, administrativo e educacional.

Participei de eventos vinculados ao ensino, à pesquisa e à extensão, entre eles o IV Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Sudeste MG e o Primer Encuentro de Jóvenes Investigadores en Ciencias de Materiales, realizado em Montevideu. Essas experiências contribuíram para atualização profissional, intercâmbio de conhecimentos e contato com diferentes práticas acadêmicas e científicas.

Desde 10 de março de 2023, integro, como técnica, o Centro em Engenharia de Microestrutura e Caracterização de Materiais - CEMCMAT, grupo certificado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq e vinculado ao IF Sudeste MG. A participação no grupo fortalece a integração entre a infraestrutura laboratorial, a formação de recursos humanos e os projetos de pesquisa em caracterização microestrutural, propriedades mecânicas, corrosão e processos metalúrgicos.

Sou coautora do artigo “Curso Pré-IF no Campus Juiz de Fora: uma proposta de cursinho popular”, publicado na Muriqui: Revista de Extensão do IF Sudeste MG, em 2017. A publicação registrou a metodologia, os resultados e os impactos sociais do projeto, transformando uma experiência institucional em conhecimento sistematizado e compartilhável.

2.10 Atividades que extrapolam as rotinas do cargo e impactos positivos gerados

As atividades rotineiras do cargo envolvem preparar ambientes e materiais, apoiar aulas e ensaios, orientar usuários e contribuir para a conservação dos laboratórios. Sem me afastar dessas atribuições, assumi responsabilidades de maior complexidade, autonomia e alcance institucional. Passei a atuar na identificação e priorização de riscos, na estruturação de processos administrativos, na coordenação de projetos, na elaboração de propostas pedagógicas, na representação institucional e na sistematização e difusão do conhecimento produzido. Essas ações não se limitaram a cumprir demandas existentes: em diferentes momentos, exigiram iniciativa para reconhecer problemas, mobilizar pessoas e setores,

construir soluções e acompanhar seus resultados.

Continuidade acadêmica e preservação do patrimônio público. O acompanhamento de equipamentos estratégicos e a formalização de demandas de manutenção contribuíram para tornar visíveis riscos que poderiam comprometer aulas, pesquisas, trabalhos de conclusão de curso e atendimentos laboratoriais. Ao relacionar a falha técnica ao impacto acadêmico e ao risco de dano ao patrimônio, favoreci a priorização de intervenções, a definição adequada do objeto e a tomada de decisão administrativa. O resultado institucional é a redução do risco de paralisações prolongadas, a proteção de equipamentos de alto custo e a ampliação da vida útil dos bens públicos.

Aprimoramento dos processos administrativos. A elaboração de Termos de Referência, justificativas, especificações, levantamentos de necessidades e registros de acompanhamento criou uma ponte entre o conhecimento técnico do laboratório e os procedimentos de contratação pública. Essa atuação contribuiu para objetos mais bem definidos, maior rastreabilidade das demandas, melhor comunicação entre o Núcleo de Metalurgia e os setores administrativos e redução da possibilidade de aquisições ou serviços incompatíveis com a necessidade real. Também fortaleceu os princípios da eficiência, economicidade, transparência e gestão de riscos.

Formação profissional de estudantes. A coordenação dos projetos de Treinamento Profissional e do Projeto de Ensino de caracterização química de solos transformou conhecimentos adquiridos na prática laboral em experiências formativas estruturadas. Os estudantes foram orientados não apenas na execução de procedimentos, mas também em segurança, organização, responsabilidade, comunicação, registro de atividades e postura profissional. O impacto ultrapassou o apoio imediato às rotinas dos laboratórios, pois contribuiu para desenvolver autonomia progressiva, competências profissionais e compreensão do funcionamento de ambientes técnicos reais.

Inclusão educacional e impacto social. No Curso Pré-IF, as atividades de orientação e coordenação envolveram planejamento pedagógico, articulação de equipe voluntária, acompanhamento de bolsistas e estudantes e avaliação dos resultados. Na experiência registrada no artigo publicado pela Revista Muriqui, nove estudantes foram aprovados no processo seletivo; considerando os participantes que permaneceram até o final, o índice de aprovação alcançou 36%. O projeto ocupou a terceira posição em número de aprovados entre os cursos preparatórios pesquisados na cidade e apresentou o melhor resultado entre as iniciativas populares analisadas. Esses resultados evidenciam contribuição concreta para ampliar o acesso de estudantes de escolas públicas à educação profissional e tecnológica.

Estruturação de política pública para mulheres em situação de vulnerabilidade. Na coordenação-adjunta do Programa Mulheres Mil, a atuação envolve articulação institucional, organização acadêmica, acompanhamento das alunas e construção de condições de permanência. A participação na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso FIC em Assistente Administrativo foi especialmente relevante por transformar as diretrizes do programa em uma oferta formativa concreta, com objetivos, organização curricular, metodologia, avaliação, infraestrutura e estratégias de acolhimento. A aprovação do PPC pelo Conselho do Campus consolidou institucionalmente o curso e ampliou a capacidade do Campus de atender um público historicamente submetido a barreiras educacionais, sociais e econômicas.

Fortalecimento da governança e da participação institucional. A atuação em comissões eleitorais, colegiados de curso, fórum profissional, subcomissão ambiental e comissão de inventário levou a experiência técnica dos laboratórios para espaços de decisão e construção

coletiva. Essa participação contribuiu para a legitimidade dos processos eleitorais, para a consideração das necessidades de infraestrutura e das práticas profissionais nas decisões acadêmicas, para a gestão patrimonial e para o intercâmbio de experiências entre servidores.

Produção e difusão do conhecimento. A participação no grupo de pesquisa CEMCMAT e a coautoria do artigo sobre o Curso Pré-IF demonstram que a experiência acumulada não permaneceu restrita à execução interna das atividades. Os conhecimentos e resultados foram sistematizados, compartilhados e colocados à disposição da comunidade acadêmica, fortalecendo a integração entre trabalho técnico, pesquisa, extensão e formação de recursos humanos.

Em conjunto, esses impactos demonstram que minha trajetória foi marcada pela ampliação progressiva do campo de atuação: da execução técnica para a análise e prevenção de riscos; do apoio pontual para a coordenação e formação de pessoas; da identificação de necessidades para a estruturação de processos administrativos; e da experiência prática para a produção e difusão de conhecimento. Trata-se de atuação construída no exercício do cargo, mas com alcance que ultrapassa as rotinas operacionais e produz efeitos positivos duradouros para os laboratórios, os estudantes, os projetos, a gestão e a comunidade atendida pelo IF Sudeste MG.

2.11 Saberes e competências consolidados

O conjunto das experiências possibilitou consolidar saberes que articulam técnica laboratorial, segurança, planejamento administrativo, gestão de equipamentos, coordenação de projetos, orientação de estudantes, comunicação institucional, participação colegiada, elaboração documental e difusão de conhecimento. A evolução da trajetória é demonstrada pela passagem de uma atuação predominantemente operacional para uma atuação também analítica, propositiva, formativa e articuladora, capaz de identificar necessidades, antecipar riscos, estruturar soluções, mobilizar setores e contribuir para decisões institucionais.

Entre as competências desenvolvidas, destacam-se: capacidade de organizar atividades complexas; estabelecer prioridades; trabalhar de forma colaborativa; orientar estudantes e usuários; elaborar especificações e documentos técnicos; acompanhar prazos e processos; identificar falhas e riscos; propor soluções viáveis; comunicar informações técnicas a diferentes públicos; e adaptar conhecimentos científicos, administrativos e pedagógicos às necessidades concretas da instituição.

Essas competências produzem impactos diretos e verificáveis: favorecem a continuidade das aulas práticas e dos projetos; reduzem riscos de perda ou indisponibilidade de equipamentos; ampliam a segurança e a organização dos laboratórios; qualificam o planejamento das contratações; formam estudantes para atuação profissional responsável; fortalecem a participação democrática e a governança institucional; e ampliam o acesso de públicos socialmente vulneráveis à educação profissional. A trajetória demonstra, assim, responsabilidades e resultados que ultrapassam a execução rotineira das tarefas e evidenciam saberes e competências construídos pela experiência, com repercussão positiva para o Campus Juiz de Fora e para o IF Sudeste MG.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória apresentada demonstra desenvolvimento contínuo de conhecimentos, habilidades e responsabilidades desde o ingresso no serviço público federal. Além do cumprimento das rotinas próprias do cargo, foram assumidas atividades de planejamento, coordenação, orientação, representação, elaboração técnico-administrativa e produção de

conhecimento, sempre relacionadas às necessidades institucionais. Os resultados alcançados mostram que essa atuação agregou valor ao serviço público, ao contribuir para a continuidade acadêmica, a proteção do patrimônio, a eficiência administrativa, a formação profissional, a inclusão educacional e o fortalecimento da missão institucional.

No requerimento correspondente, as atividades foram organizadas nos Requisitos I, II, IV e VI, totalizando 36 ocorrências ou atividades comprovadas, distribuídas em 11 critérios específicos e alcançando 165 pontos. Esse conjunto compreende 17 designações e atuações institucionais no Requisito I, 14 experiências relacionadas a projetos, orientação, formação e eventos no Requisito II, 2 responsabilidades de planejamento de contratações no Requisito IV e 3 atividades de qualificação, pesquisa e produção científica no Requisito VI. A pontuação supera o mínimo previsto para o RSC-VI e demonstra diversidade, continuidade e ampliação progressiva das responsabilidades assumidas ao longo da trajetória funcional.

Diante do exposto, requer-se o reconhecimento das experiências, saberes e competências apresentados, para fins de concessão do nível RSC-VI do RSC-PCCTAE, considerando a relevância das contribuições realizadas para o Núcleo de Metalurgia, para o Campus Juiz de Fora e para o IF Sudeste MG.

4. LEGISLAÇÃO E REFERÊNCIAS UTILIZADAS

- Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE).
- Lei nº 15.367, de 5 de junho de 2026.
- Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026.
- Portaria MEC nº 608, de 7 de julho de 2026.

5. DECLARAÇÃO

Declaro, sob minha responsabilidade, que as informações constantes deste Memorial Descritivo são verdadeiras, correspondem às atividades efetivamente desenvolvidas durante o exercício do cargo na Instituição Federal de Ensino, encontram-se respaldadas pela documentação comprobatória anexada e não foram utilizadas em concessões anteriores de RSC-PCCTAE.

Juiz de Fora, agosto de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **PAULA GRACIELE SILVESTRE LUCAS**
Data: 10/08/2026 21:37:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

PAULA GRACIELE SILVESTRE LUCAS
[ASSINATURA DIGITAL]